

RELATÓRIO E CONTAS 2015



Estrada de Leiria, n.º 55

2495-407 Fátima

NIF: 507 839 552



Índice

1. Nota Introdutória
2. Contexto Geral
3. Análise Económica e Financeira
4. Análise às principais rubricas de Resultados
5. Análise de Resultados
6. Análise às principais rubricas de Balanço
7. Factos relevantes ocorridos após termo do exercício
8. Evolução previsível da actividade da Instituição
9. Proposta de aplicação de Resultados

Anexos

1. Balanço
2. Demonstração de Resultados por naturezas

1. Introdução

No cumprimento das disposições estatutárias, a **Irmadade da Santa Casa da Misericórdia de Fátima**, apresenta aos Irmãos da Instituição, o Relatório e Contas, respeitante ao exercício económico de 2015.

O documento seguinte, encontra-se elaborado de acordo com a legislação em vigor, respeitando as especificidades do SNC para as ESNL. As demonstrações financeiras apresentadas, foram elaboradas de acordo com as especificidades subjacentes ao normativo contabilístico, respeitando o princípio da continuidade das operações registadas, sendo as políticas contabilísticas adotadas consistentes com o SNC-ESNL.

Para uma análise detalhada da atividade desenvolvida pela Instituição, apresentamos as rubricas e as variações mais significativas ao nível da Demonstração de Resultados e Balanço, que refletem a posição financeira, desempenho económico e variações patrimoniais, ocorridas durante o ano de 2015.

2. Contexto Geral

A Instituição direciona os seus serviços para a comunidade mais idosa, através de respostas sociais de apoio à Terceira Idade. São disponibilizados serviços na Estrutura Residencial para Idosos, disponibilizando ainda serviços de apoio domiciliário, que inclui a vertente do Helphone e Centro de Convívios e banco de ajudas técnicas.

Atenta às necessidades da comunidade onde se insere, a Instituição disponibiliza ainda serviços aos Idosos e familiares no âmbito do Gabinete de Alzheimer. A Instituição prevê a abertura no ano de 2016, do centro de dia “Lembra-te de Mim” cujas obras ficaram concluídas em 2015.

A Instituição conta com um quadro de pessoal, que com o seu esforço e empenho, tem contribuído para uma prestação de serviços de qualidade aos utentes. O quadro de pessoal é composto à data de 31 Dezembro por 34 colaboradoras, que desempenham tarefas correspondentes às categorias profissionais para as quais estão mandatadas.

3. Análise Económica e Financeira

As demonstrações financeiras, referentes ao exercício económico de 2015, traduzem as receitas e despesas do período, direitos e obrigações resultantes da atividade da Instituição.

As receitas resultam na sua generalidade, do recebimento das mensalidades dos utentes, da comparticipação das respostas sociais provenientes do Instituto da Segurança Social, de quotas pagas pelos irmãos da Instituição e da realização de eventos ao longo do ano de 2015.

As despesas ocorridas no exercício resultam dos critérios de gestão definidos.

4. Análise às principais rubricas de Resultados

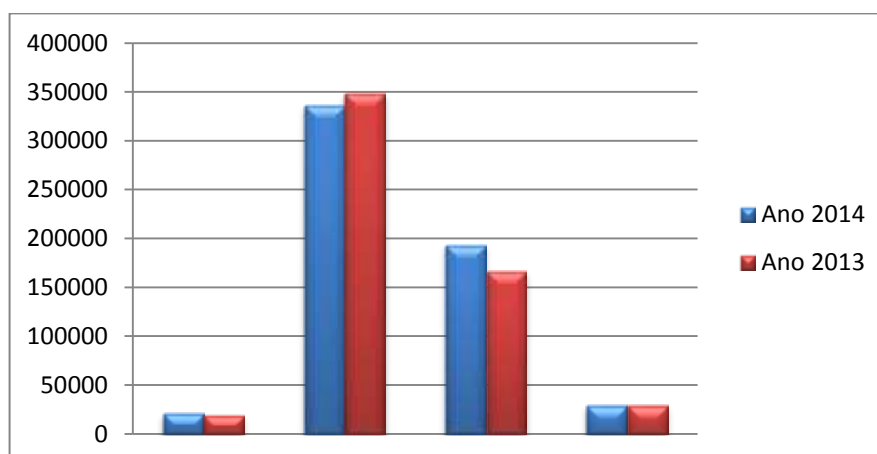
Rendimentos e Ganhos

Evolução e Estrutura dos Rendimentos da Instituição:

Rubricas	2013	2014	Variação	2015	Variação
Vendas	19.470	21.093	1.623	23.917	2.824
Prestação de Serviços	348.045	335.323	-12.722	296.453	-38.870
Subsídios à Exploração	166.371	193.167	26.796	181.335	-11.832
Outros Rendimentos e Ganhos	29.219	28.735	-484	31.493	2.758
Juros, Divid. e O. Rend. Similares	0	0	0	0	0
Total	563.105	578.318	15.213	533.197	-45.121

Os valores apurados ao nível dos Rendimentos da Instituição, apresentam uma evolução positiva face ao exercício anterior, em cerca de 2,70%. Esta oscilação resulta essencialmente do aumento dos Subsídios à Exploração.

Representação gráfica das oscilações apresentadas no quadro anterior:



Vendas

O valor apurado, reflete as vendas efectuadas pela Instituição ao nível de produtos de incontinência aos utentes, na resposta social de ERPI. Verifica-se um aumento nos valores registados, comparativamente com o exercício anterior, o que se traduz num aumento da receita em cerca de 2.824 euros.

Prestação de Serviços

Verifica-se uma redução das receitas provenientes dos serviços prestados pela Instituição.

Esta diminuição traduz-se numa oscilação negativa comparativamente com o ano anterior, o que monetariamente se traduz numa redução da receita no montante de 38.871 euros.

As receitas obtidas, provenientes das Prestações de Serviços e Quotizações, encontram-se subdivididas da seguinte forma:

Prestação de Serviços	2013	2014	Diferença	2015	Diferença
<i>Mensalidades</i>	337.238	329.408	-7.830	292.795	-36.613
Lar de Idosos	286.291	283.822	-2.469	244.925	-38.897
Apoio Domiciliário	49.171	42.313	-6.858	45.821	3.508
Centro de Convívios	1.776	1.840	64	1.945	105
Outros Rendimentos	271	829	558	104	-725
<i>Quotizações e Jóias</i>	8.535	3.720	-4.815	3.540	-180
<i>Serviços de Enfermagem</i>	2.001	2.196	195	118	-2.078
Total	348.045	335.324	-12.721	296.453	-38.871

Verifica-se um decréscimo dos valores provenientes das mensalidades cobradas aos utentes. Esta redução verificou-se de forma mais acentuada, na resposta social de ERPI, devido à existência de um período com menor número de utentes (cumprimento da capacidade autorizada pelo ISS (-2 utentes)) e devido à menor capacidade financeira dos utentes e familiares.

As quotizações pagas pelos sócios registaram uma ligeira diminuição face ao ano anterior, em cerca de 180 euros.

Subsídios à Exploração

As verbas atribuídas à Instituição a título de Subsídios à Exploração, registam uma redução comparativamente com o ano anterior.

As participações apresentam as oscilações que a seguir se demonstram:

Subsídios à Exploração	2013	2014	Variação	2015	Variação
<i>Acordo Cooperação - ISS</i>	158.328	165.351	7.023	171.839	6.488
ERPI	94.841	94.737	-104	100.718	5.981
Centros de Convívio	9.178	9.258	80	9.363	105
Apoio Domiciliário	54.308	61.356	7.048	61.757	401
IEFP	8.043	11.194	3.151	9.096	-2.098
<i>Outros BPI/JFF</i>	0	16.622	16.622	400	-16.222
Total	166.371	193.167	26.796	181.335	-11.832

Verifica-se uma redução no montante global da receita proveniente dos subsídios atribuídos à Instituição, no montante de 11.832 euros.

As receitas provenientes dos acordos de cooperação celebrados com o Instituto da Segurança Social, registam um aumento de 6.488 euros, em virtude da atualização do número de utentes abrangidos pelo acordo de cooperação das diversas respostas sociais.

Em sentido inverso, regista-se uma diminuição do montante das verbas atribuídas pelo IEFP destinadas ao financiamento da contratação de pessoal.

Em 2015, regista-se ainda uma verba destinada a apoiar a atividade da Instituição atribuída pela Junta de freguesia de Fátima, no montante de 400 euros.

Outros Rendimentos e Ganhos

A rubrica de Outros Rendimentos e Ganhos, regista um aumento no montante de 2.758 euros, comparativamente com igual período do ano anterior. Este crescimento deve-se ao aumento das receitas provenientes da realização de festas/eventos. Refira-se ainda a redução das verbas recebidas a título de donativos e o aumento de verbas reconhecidas referentes à percentagem amortizável de subsídios ao investimento, com a inclusão da percentagem amortizável dos gastos suportados em 2015 com o centro de dia “Lembra-te de Mim”.

Juros, Dividendos e Outros Rendimentos Similares

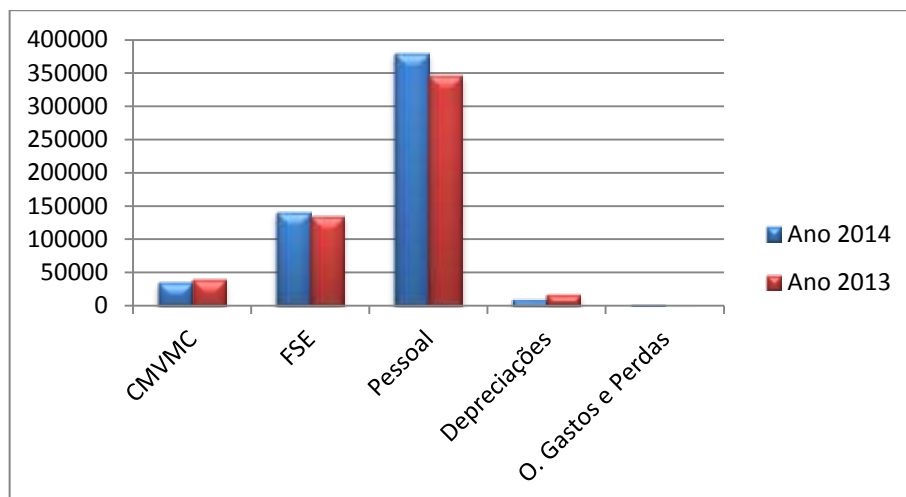
O valor apurado referente a juros de depósitos a prazo encontra-se incluído na rubrica de outros rendimentos, conforme estipulado pelo normativo contabilístico do SNC. Em 2015, o valor desta rubrica, no montante de 3,83 euros é pouco relevante para a composição do resultado final.

Gastos e Perdas

Evolução e estrutura dos gastos da Instituição:

Rubricas	2013	2014	Variação	2015	Variação
Custo Merc. Vendidas Mat. Consumid.	39.241	34.865	-4.376	36.154	1.289
Fornecimento e Serviços Externos	133.860	140.150	6.290	129.682	-10.468
Gastos com Pessoal	346.020	380.250	34.230	385.752	5.502
Gastos Depreciações e Amortizações	17.142	9.240	-7.902	9.765	525
Outros Gastos e Perdas	1.275	2.089	814	445	-1.644
Gastos e Perdas de Financiamento	0	0	0	0	0
Total	537.538	566.594	29.056	561.798	-4.796

Da análise do quadro anterior, concluímos que os gastos apurados diminuíram em 2015. Esta redução da despesa encontra-se, essencialmente associada à rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos.

Representação gráfica das oscilações ocorridas ao nível dos gastos:**Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas**

Os gastos com a aquisição de mercadorias e géneros alimentares, apresentam uma oscilação negativa que se traduz num aumento da despesa no montante de 1.289 euros.

Fornecimentos e Serviços Externos

Os fornecimentos e Serviços Externos, refletem os gastos com o consumo, uso de bens e serviços destinados ao desenvolvimento da atividade e apresentam no seu conjunto, uma poupança na despesa de 4.796 euros.

Esta diminuição, verificou-se como a seguir se demonstra:

Rubrica	2013	2014	Varição	2015	Varição
Subcontratos	7.687	9.737	2.050	0	-9.737
Trabalhos especializados	3.891	6.285	2.394	7.996	1.711
Publicidade e propaganda	151	195	44	304	109
Vigilância e segurança	371	186	-185	177	-9
Honorários	18.664	18.442	-222	17.644	-798
Conservação e reparação	6.490	5.478	-1.012	7.870	2.392
Outros Serviços Especializados	0	6	6	76	70
Ferramentas Utens. Desg. rápido	3.261	2.952	-309	1.053	-1.899
Livros e Documentação Técnica	50	0	-50	0	0
Material de escritório	1.775	1.797	22	1.618	-179
Artigos para Oferta	174	20	-154	116	96
Material Didático	168	235	67	570	335
Outros Materiais	333	359	26	922	563
Electricidade	10.907	10.893	-14	11.562	669
Combustíveis	8.485	8.626	141	6.738	-1.888
Água	2.437	2.244	-193	2.232	-12
Outros fluidos	10.076	9.202	-874	8.028	-1.174

Deslocações e estadas	242	110	-132	91	-19
Rendas e alugueres	38.047	38.047	0	38.047	0
Comunicação	3.262	3.010	-252	2.742	-269
Seguros	2.653	1.468	-1.185	652	-816
Contencioso e notariado	521	349	-172	1.230	881
Despesas de Representação	394	69	-325	80	11
Limpeza, higiene e conforto	9.723	9.464	-259	11.404	1.940
Outros F.S.Externos	1.913	4.821	2.908	5.113	292
Rouparia	1.014	1.610	596	930	-680
Encargos Saúde com Utentes	1.171	4.544	3.373	1.703	-2.841
Outros encargos c/utentes				786	786
Total	133.860	140.150	6.290	129.682	-10.468

Salienta-se a oscilação negativa, ocorrida na rubrica de trabalhos especializados, conservação e reparação e limpeza higiene e conforto.

Com variação positiva, destacam-se as rubricas de subcontratos (serviço de limpeza), ferramentas e utensílios, combustíveis, outros fluidos (gás) e encargos de saúde com utentes. A variação verificada nas outras rubricas não reflete alterações significativas.

Gastos com Pessoal

Verifica-se um aumento da despesa com pessoal comparativamente com o ano anterior, o que se traduz num acréscimo da despesa no montante de 5.502 euros.

Este aumento encontra-se associado ao aumento das despesas salariais associadas às oscilações do quadro de pessoal durante o ano (entradas/saídas de colaboradoras e ao nível de absentismo associado a baixas de maternidade) e consequentemente dos encargos sociais da responsabilidade da entidade empregadora. Também as alterações salariais obrigatórias no âmbito do CCT aplicável, contribuíram para o agravamento da despesa associada a esta rubrica.

A oscilação verificada na rubrica de Pessoal, ocorreu conforme se verifica no quadro seguinte:

Gastos com o Pessoal	2013	2014	Variação	2015	Variação
Remunerações Certas	257.703	285.414	27.711	286.439	1.025
Rem. Ad.(Sub. Alim. / Ab. Falhas/ Grat.)	31.257	31.818	561	33.499	1.681
Encargos s/ Remunerações	52.278	60.049	7.771	61.365	1.316
Seguros Acidentes Trabalho	2.058	2.158	100	2.232	74
Outros Gastos c/ Pessoal	2.724	812	-1.912	2216,6	1.405
Total	346.020	380.250	34.230	385.752	5.502

Gastos com Depreciações e Amortizações

Esta rubrica regista, os valores resultantes do desgaste dos bens utilizados para a prossecução da sua atividade. No ano de 2015, os gastos associados a esta rubrica mantiveram-se estáveis e apresentam um total de 9.765,12 euros.

Outros Gastos e Perdas

Os valores apurados nesta rubrica apresentam uma oscilação positiva, que resulta numa diminuição da despesa, no montante de 1.644 euros.

Esta rubrica regista no ano de 2015, despesas suportadas com serviços bancários e taxas camarárias pagas para o licenciamento do Centro de Dia “Lembra-te de Mim”.

Gastos e Perdas de Financiamento

Não se encontram registados no ano de 2015, gastos associados a financiamentos, vem virtude da sua inexistência.

Análise de Resultados

Resultados Consolidados	2013	2014	Variação	2015	Variação
Resultados antes Amortizações	42.502,11	20.946,80	-21.555,31	-18.834,48	-39.781,28
Resultados Operacionais (antes de Gastos Financiamento e Impostos)	25.360,61	11.707,25	-13.653,36	-28.599,60	-40.306,85
Resultados Antes Impostos	25.568,74	11.724,01	-13.844,73	-28.595,77	-40.319,78
Resultado Líquido	25.568,74	11.724,01	-13.844,73	-28.595,77	-40.319,78

A análise efetuada aos valores registados, leva-nos a concluir que, os resultados da atividade desenvolvida pela Instituição oscilaram negativamente, se comparados com o exercício anterior.

O desempenho da Instituição foi negativo, tendo a receita apresentada sido insuficiente para liquidar as despesas necessária ao funcionamento da atividade da Instituição.

A diminuição do Resultado Líquido obtido no final de 2015, comparativamente com os resultados apurados no exercício anterior, deve-se à redução acentuada da receita associada às mensalidades.

O Resultado Líquido apurado é negativo, no valor de 28.595,77 euros e regista uma variação negativa de face ao exercício anterior no montante de 40.319,78.

5. Análise às principais rubricas de Balanço

Activo Imobilizado

As alterações ocorridas na rubrica de Ativos Fixos, reflete os investimentos realizados no montante de 22.038,43 euros, dos quais 21.203,68 euros em obras no espaço onde irá funcionar o Centro de Dia “Lembra-te de Mim”.

As oscilações verificadas nas rubricas de Ativos, refletem ainda a incorporação do valor das depreciações.

Durante o exercício de 2015, não foram realizados desinvestimentos.

Inventários

Os valores registados refletem o valor dos produtos de incontinência e géneros alimentares, em stock à data do Balanço. Assim, à data de 31 de Dezembro de 2015, encontravam-se na Instituição produtos de incontinência (fraldas, pensos e resguardos) no montante de 885,08 euros e géneros alimentares no montante de 697,70 euros.

Utentes

Verifica-se um aumento dos valores em dívida por parte dos Utentes, no montante de 2.708,12 euros, que frequentam as diversas respostas sociais da Instituição. Refira-se no entanto, que o montante em dívida à data do balanço, totalizam o montante de 4.761,58 euros.

Este valor, reflecte as dificuldades dos utentes e seus familiares em solver os seus compromissos dentro dos prazos estabelecidos, no entanto pela duração da mora conclui-se serem dívidas temporárias.

Outras Contas a Receber

Encontram-se registados nesta rubrica à data do balanço 5.314,20 euros, que correspondem aos valores referentes à caução do edifício onde funciona a atividade da Instituição e ao valor solicitado à AT referente a restituição de IVA.

Diferimentos

Encontram-se registados nesta rubrica à data do balanço, o diferimento dos valores dos gastos a reconhecer referentes a seguros.

Disponibilidades

Verificou-se uma diminuição das Disponibilidades em 2015, face ao exercício anterior no montante de 62.521,61 euros.

Fundos Patrimoniais

As alterações ocorridas nas rubricas de fundos patrimoniais, refletem a incorporação dos resultados do ano anterior na rubrica de Resultados Transitados e o reconhecimento da percentagem amortizável dos subsídios para investimento recebidos pela Instituição.

Fornecedores

Rubrica	2013	2014	Varição	2015	Varição
Fornecedores	18.028	17.313	-715	14.824	2.489

Os compromissos assumidos com terceiros apresentam à data do balanço, uma oscilação positiva face ao exercício anterior que se traduz numa redução da dívida a terceiros no montante de 2.489 euros. O saldo final desta rubrica, reflete as políticas de pagamento a fornecedores existentes na Instituição.

Estado e Outros Entes Públicos

Não se verifica no final de 2015, a existência de dívidas ou valores em mora perante a Administração Fiscal, o Instituto de Segurança Social ou outras Entidades Públicas.

Os saldos desta rubrica refletem os encargos a liquidar, de segurança social e retenções na fonte, referentes ao mês de Dezembro e totalizam o montante de 9.866,16 euros.

Outras Contas a Pagar

Encontra-se registado nesta rubrica, os montantes da rubrica de credores por acréscimos relativamente aos montantes a reconhecer no exercício cuja liquidação ocorrerá no ano seguinte, tais como, os direitos adquiridos em 2015, relativos a Férias e Subsídio de Férias no montante de 43.334,25 euros, assim como outras despesas diferidas (água, eletricidade e comunicações) no montante de 960,86 euros.

Encontra-se ainda refletido nesta rubrica montantes referentes a outros credores da Instituição no montante de 3.398,62 euros (inclui uma renda e valor a liquidar à farmácia).

Diferimentos

Encontram-se registados nesta rubrica à data do Balanço, os valores referentes aos rendimentos a reconhecer, relativos ao subsídio atribuído no âmbito do prémio BPI Sénior 2014 no montante de 19.316,17 euros.

6. Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício

Não ocorreram acontecimentos subsequentes relevantes, que impliquem ajustamentos e, ou, que mereçam divulgação nas contas do exercício.

7. Evolução previsível da atividade da Instituição

É expectável e esperado que a Instituição proceda no ano de 2016 a atividades que levem à construção de instalações próprias.

No que diretamente se relaciona com a atividade operacional da Instituição, não são esperadas alterações relevantes, no decurso de 2016.

No entanto, com as diversas alterações legislativas, que ocorrem quase de forma sucessiva, torna-se difícil efetuar previsões acerca da evolução da atividade e de todas as obrigações inerentes ao seu desenvolvimento.

Deste modo e tal como se verificou no decurso do exercício económico de 2015, a Mesa Administrativa manter-se-á atenta e expectante em relação aos eventuais desvios e impacto nos resultados, de modo a poder agir em conformidade e adotar as medidas necessárias para minorar o efeito negativo, que os mesmos possam representar, de forma a manter/melhorar os resultados obtidos no exercício de 2015.

8. Proposta de Aplicação de Resultados

O valor do Resultado Líquido obtido em 2015, é negativo no valor de 28.595,77 euros, propondo-se a seguinte aplicação:

- Transferência para Resultados Transitados ----- 28.595,77 €

Fátima, 03 de Março de 2016